

Prezados leitores,

nós colaboradores da revista **Outramargem**, após reestruturação do corpo editorial, retomamos os trabalhos anunciando a nova edição v.7 n.10 (2020).

Agradecemos os autores e pareceristas pela confiança que nos depositaram, nesse momento de crise e de mudanças internas e externas a revista.

O desgoverno atual abriu as portas para toda sorte de desigualdades e retrocessos golpeando a cada dia nossas instituições sociais . Sua política criminosa de retirada de direitos, sobretudo da população trabalhadora e mais pobre, tem seu auge no genocídio atualmente promovido pelo Estado. Além do constante atentado à constituição federal e aos direitos humanos, testemunhamos a condenação de atividades acadêmicas de renome nacional e internacional sobre o signo de "balbúrdia". Convivemos com o congelamento de bolsas e estrangulamento orçamentário das principais agencias de pesquisa do país CAPES e CNPQ. Ademais, pesquisadores relatam sofrerem perseguições denunciando que não há mais liberdade acadêmica em nosso país. Em meio a isso, houve a tentativa de impedimento de eleições democráticas para escolha de reitores. Estamos sendo atacados por todos os lados.

Diante desse cenário, retomamos a nossa rotina de trabalho reafirmando a importância do ensino e da pesquisa perante os ataques cada vez mais eficazes às instituições educacionais, seja por estrangulamento financeiro ou por perseguições ideológicas. No cenário atual, torna-se cada vez mais patente a necessidade de manutenção e defesa do ensino e pesquisa em oposição ao obscurantismo. À vista disso, nós do corpo editorial da revista **Outramargem** reafirmamos o nosso compromisso em ser um espaço de valorização e divulgação da pesquisa e de pesquisadores em filosofia.

Levando em consideração que a análise filosófica séria deve responder aos desafios de nossa sociedade, buscamos conciliar a especificidade da pesquisa filosófica com temas de interesse social e multidisciplinar. Em ética e filosofia da religião dispomos do artigo "Perspectivas sobre a relação entre ética e religião" no qual o autor Fabrício Veliq argumenta sobre como as abordagens superficiais acerca da fé terminam por descredibilizar o estudo de teologia e religião. Ainda nessa linha, o artigo " A crença

religiosa à luz de Hume e James" de Gabriel Gonzalez Rungue busca retomar a discussão humeana dos milagres, utilizando a distinção entre religião pessoal e institucional elaborada por James.

Já em filosofia política contamos com o artigo "O conceito de estratégia em Michel Foucault: A genealogia do poder" de Felipe Luiz. Nesse, o pesquisador busca debater o conceito de estratégia na obra *Microfísica do poder*, confrontando a interpretação cânone da noção. Ainda nesse eixo, temos o artigo "A formação moral e conformismo ativo em Gramsci" de João batista Favaretto, que discute as noções de conformismo ativo e formação moral em Gramsci, para se pensar uma educação que tencione diminuir a distância entre governantes e governados.

Sobre o tema da linguagem dispomos do artigo "Rousseau e a apropriação do fenômeno da metáfora: uma perspectiva a partir da teoria de Paul Ricoeur". Nesse os pesquisadores Luciano Façanha, Rita Oliveira, Francyhélia Mendes, fazem uma interseção sobre o fenômeno da linguagem entre Rousseau e Ricoeur em uma abordagem comparativa e inovadora.

Em uma intercessão entre filosofia e psicologia o artigo "As psicologias entre o explicar e o compreender" discute a oposição entre explicar e compreender a partir da oposição entre mecanicismo e teleologia em Wilhelm Dilthey, onde o autor Gabriel Almeida Assumpção culmina por defender a conciliação desses dois métodos na psicologia. O texto se trata da comunicação de abertura da 1ª Jornada de Filosofia e Psicologia ocorrido dia 11 de outubro de 2019 no Auditório Bicalho, da FAFICH-UFMG.

Encerrando a sessão de artigos e representando o eixo filosofia moderna temos "O cartesianismo epistemológico de Leibniz". Nesse, o pesquisador William de Jesus Teixeira pretende discutir a influência da teoria da percepção de Descartes no pensamento leibniziano, principalmente no que tange a sua epistemologia e concepção de inatismo.

Buscando discutir de forma livre o tema da educação, o ensaio "Relações sociais não tematizadas na educação: um ensaio sobre a relação professor e aluno", escrito por Marcelo Vinicius Miranda Barros, visa problematizar a relação professor- estudante enquanto categoria ontológica que fundamentaria o ser social na medida em que essa relaciona a tríade, ser humano, trabalho e alteridade.

Nesse volume contamos com duas traduções inéditas. Na primeira delas, Caio Barros nos oferece a tradução de um prefácio, escrito por Jean- Paul Sartre ao livro *L'artiste et sa conscience*, de René Leibowitz (1950). O texto também foi publicado na coletânea de escritos de Sartre *Situations*, volume IV (1964). René Leibowitz (1913 –1972) foi regente, compositor, teórico musical e professor. Foi defensor da Segunda Escola de Viena na França, sendo autor de diversos livros, especialmente sobre música de Schoenberg e a técnica dodecafônica. A segunda é de Elvis de Oliveira Mendes, que nos apresenta a tradução do texto "Filosofia como ciência rigorosa e filosofia política", de um dos filósofos políticos mais influentes do século XX: Leo Strauss. Nesse escrito, Strauss visa debater a concepção de filosofia de Heidegger e Husserl, argumentando como essas concepções desembocam em uma política e uma filosofia política divergentes.

Por fim, agradecemos a todos os autores, pareceristas e colegas de trabalho que contribuíram com essa edição e com a história da revista **Outramargem**. Desejamos a todos uma boa leitura!

Monique Costa

Corpo Editorial da Revista Outramargem